

EFEITO DA ALTURA DE RESÍDUO NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE CAPIM-MOMBAÇA IRRIGADO

OLIVEIRA, J. A. G. de¹; PEREIRA, T. de O.¹; GINI, G.²; SILVA, M. P. da¹; SANTOS, P. M.³; CORRÊA L. de A.³; BARIONI JUNIOR, W.³; TULLIO, R. R.³

¹Graduandos em Agronomia - FEIS/UNESP, Ilha Solteira, SP.

²Graduando em Agronomia - UNICASTELO, Descalvado, SP.

³Pesquisadores - Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

1. Objetivos

A área foliar remanescente após a desfolhação assume importância para aumentar o vigor da rebrota devido à imediata produção de carboidratos pela fotossíntese, proporcionando à planta menor tempo de dependência do nível de carboidratos de reserva, para sua recuperação (CORSI, 1994).

O objetivo deste experimento foi verificar o efeito da intensidade de desfolha sobre a rebrota de touceira de capim-mombaça.

2. Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, em um piquete de área de 1666 m², no período de janeiro a março de 2006. O piquete faz parte de um sistema de pastejo rotacionado irrigado que vem sendo explorado com bovinos de corte sob adubação intensiva.

Foram amostradas 20 touceiras do capim-mombaça (*Panicum maximum*, Jacq.) e agrupadas em 2 categorias de plantas, retratando 2 tratamentos: Normal (N), resíduo de 34,6 cm e Rebaixada (R), resíduo de 16 cm. Os tratamentos foram observados durante 5 semanas, nos meses de janeiro e fevereiro de 2006. Em cada semana a forragem produzida era coletada, pesada e secada em estufa para determinação da matéria seca.

3. Resultados e Discussão

A Figura 1 mostra a massa de forragem de touceiras de capim-mombaça, submetidas a dois níveis de desfolha, ao longo do período de rebrota. Observa-se menor produção de forragem para o tratamento com a menor altura de resíduo. Esse resultado está de acordo com o relatado por CECCATO et al. (2000), que

verificaram menor vigor de rebrota para o capim-mombaça quando cortado com menor resíduo. Segundo esses autores, este fato pode estar associado a maior eliminação dos meristemas apicais. A massa de forragem apresentou comportamento quadrático em ambos os tratamentos, atingindo o ponto máximo por volta de 30 dias, após a desfolha.

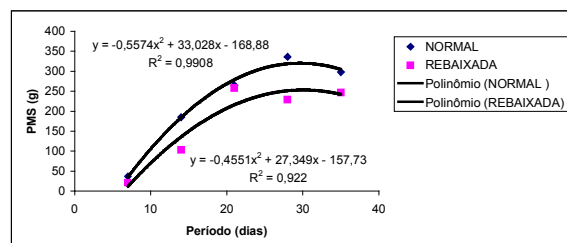


Figura 1: Produção de matéria seca (PMS) de capim Mombaça em duas intensidades de desfolha.

4. Conclusões

A altura de resíduo influencia a produção de forragem.

A produção máxima de forragem ocorre por volta de 30 dias de crescimento.

5. Referências Bibliográficas

CORSI, M.; NASCIMENTO JÚNIOR, D. Princípios de fisiologia e morfologia de plantas forrageiras aplicados no manejo das pastagens. In Pastagens Piracicaba, 1994. 41p. (FEALQ, serie atualização em zootecnia, 10).

CECCATO, U.; MACHADO, A. O.; MARTINS, E. N. et al. Avaliação da produção e de algumas características da rebrota de cultivares e acessos de *Panicum maximum* Jacq. sob duas alturas de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 29, n. 3, p. 660-668, 2000.